



# Contra ou a favor?

## Dinâmica 8

3ª Série | 1º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª do Ensino Médio	Tese, argumento e contra-argumento.	Identificar a tese de um texto.

<b>DINÂMICA</b>	Contra ou a favor?
<b>HABILIDADE PRINCIPAL</b>	H17- Identificar a tese de um texto.
<b>HABILIDADES ASSOCIADAS</b>	H19 - Reconhecer estratégias discursivas.
<b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>	Diferenciar os tipos de argumento: tese, argumento e contra-argumento.

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Identificação de tese e elaboração de contra-argumento.	30 min	Grupos de 4 alunos.	Oral/Coletivo e Escrito/Individual.
3	Autoavaliação.	Questões objetivas.	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa opcional.	Atividade lúdica.	20 min	Trios.	Escrito/Coletivo.

#### Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis nos encartes do professor e do aluno.
- Cartolinas verdes e vermelhas.
- Tesoura.

## ETAPA 1 APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



### DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Apresentação

Prezado/a professor/a,

O objetivo desta dinâmica é identificar a tese de um texto. A fim de atingir esse objetivo, faremos a leitura, na primeira etapa, de dois textos cujos argumentos ora defendem, ora atacam a polêmica questão do novo Código Florestal Brasileiro. Esperamos também que os textos motivadores propiciem um bom debate com a turma.

Na etapa 2, os alunos trabalharão, em grupo, a identificação da tese dos textos. Eles também exercitarão a produção de um contra-argumento. Depois, as equipes serão organizadas e orientadas por você a fazer a exposição oral para a turma. Essa etapa é fundamental para a sistematização dos conteúdos.

Por último, na etapa 3, eles poderão checar o que aprenderam realizando duas questões retiradas da Matriz de Língua Portuguesa de 3ª série do Ensino Médio, elaborada pelo MEC, semelhante às questões do SAERJ.

Bom trabalho!

“Todo o argumento permite sempre a discussão de duas teses contrárias.”

Disponível em <http://www.citador.pt/frases/protagoras-diz-que-todo-o-argumento-permite-sempr-protagoras-5745>. Acesso em: 15 dez. 2012.

Em tese, apresentar uma tese, defender uma tese, rebater uma tese... Tese, tese, tese... No 3º ano, você é apresentado a esse componente tão importante nos textos de caráter dissertativo. Mas o que vem a ser uma tese? É a tomada de posição diante de um tema, a ideia-núcleo do texto, desenvolvida nos parágrafos seguintes. Então, que tal agora uma leitura atenta para identificarmos a tese nos fragmentos a seguir? Você aceita o nosso convite?

---

## Condução da atividade

- *Se houver recursos audiovisuais disponíveis em sua escola, sugerimos a exibição do seguinte vídeo explicativo sobre o novo Código Florestal:*
- *<http://www.youtube.com/watch?v=epaTdRZvN7s>*
- *Estimule os alunos a realizarem, espontânea e voluntariamente, a leitura dos textos motivadores e, depois, motive-os a discutir o tema em questão.*
- *Aproveite este momento também para esclarecer as dúvidas sobre vocabulário.*



---

## Orientações didático-pedagógicas

*Prezado/a Professor/a,*

*Os textos motivadores desta dinâmica foram adaptados e retirados da sessão Tendências e Debates do jornal Folha de São Paulo, de 21 de abril de 2012. Ambos trazem visões opostas que respondem à questão proposta: o novo Código Florestal é um avanço? Sugerimos que, neste momento inicial, você apenas escreva essa pergunta no quadro e incentive os alunos a um breve debate sobre essa polêmica questão.*

*Bom trabalho!*



## TEXTO 1

### TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO (Fragmento)

Antonio Alvarenga

Tudo indica que, após um longo período de intensas discussões, os impasses serão superados e a Câmara aprovará o texto do novo Código Florestal, trazendo um pouco mais de tranquilidade e segurança aos produtores rurais, verdadeiros heróis de nossa economia.

Alguns classificam a agropecuária como algo inferior. Talvez desconheçam que o agronegócio brasileiro é um setor moderno, eficiente e competitivo. Além de produzir alimentos em quantidade, qualidade e preço para sua população, vem respondendo ao desafio de atender às necessidades de alimentação do mundo.

Os resultados de nossa balança comercial são inequívocos. Em 2011, o agronegócio exportou US\$ 94 bilhões, gerando um superávit superior a US\$ 77 bilhões. É difícil imaginar o que seria de nossa economia sem esse vigoroso desempenho.

Há também aqueles que procuram denegrir a imagem dos produtores rurais, que interiorizaram o desenvolvimento brasileiro, com a pecha de “desmatadores”. Esses desavisados certamente desconhecem as diferenças entre desmatamento predatório e terra cultivada.

[...] O caso da reforma do Código Florestal é emblemático. O bom senso prevalecerá e o novo código manterá um saudável equilíbrio entre a preservação ambiental e a produção rural, proporcionará a recuperação de áreas degradadas e incentivará a economia verde. [...]

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38307-tranquilidade-e-seguranca-no-campo.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2012.

#### VOCABULÁRIO:

Pecha	estigma, marca que não pode ser apagada.
-------	--

## TEXTO 2

### UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA) (Fragmento)

Leão Serva

A proposta de novo Código Florestal não deve ser levada ao plenário da Câmara Federal. Se votada, deve ser recusada pelos deputados; se aprovada, terá de ser vetada pela presidente Dilma Rousseff, em nome do interesse público e dos compromissos que assumiu por escrito na campanha eleitoral.

Se aprovado, o projeto do relator Paulo Piau vai fazer as duas coisas e dará à sociedade um sinal claro de que crime ambiental compensa, além de expor o país ao mico de ser o vilão da Rio+20, sob críticas da comunidade internacional por ter aprovado uma legislação imoral.

A proposta de Piau elimina completamente a necessidade de recuperação das matas que protegem rios e montanhas e que foram ilegalmente destruídas. O deputado alega que a questão será regulamentada posteriormente pelo Executivo. Ocorre que a lei é superior, o que ela não prevê não pode ser imposto por medidas administrativas. O texto vai consagrar a omissão.

A proposta de lei é ainda mais indecente porque, além de conceder anistia às propriedades agrícolas desmatadas irregularmente até 2008, premia os empresários que cometeram essas ilegalidades com a valorização de suas terras face às dos vizinhos que obedeceram aos limites legais. É o que mostrou o IPEA, órgão do governo federal, em seu relatório sobre o projeto: quem obedeceu a lei anterior fica com um índice de aproveitamento menor de sua terra. [...]

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/38306-uma-proposta-indecente-e-vingativa.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2012.

---

## Caleidoscópico

### *NOVO CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO (Fragmento adaptado)*

*Em 15 de setembro de 1965, autorizado pela Lei nº 4.771 foi criado o código florestal brasileiro que estabelece algumas normas, regras e limites quanto ao uso de certa propriedade, além disso, também foi criada para uma possível preservação da vegetação existente na terra.*

*Desde o ano de 90 várias tentativas de flexibilizar o Código Florestal Brasileiro têm sido feitas. [...] Em maio de 2011, o deputado Aldo Rebelo propôs a votação do projeto do novo Código Florestal. Entre as mudanças propostas, estão: permissão para o cultivo em Áreas de Preservação Permanente (APP); a diminuição da conservação da flora em margens de rios; a isenção de multa e penalidade aos agricultores que desmataram e liberação do cultivo no topo de morros.*

*A Câmara aprovou uma versão alterada da lei em 25 de abril de 2012, beneficiando aos ruralistas. Já em maio de 2012, a presidente Dilma Rousseff vetou 12 pontos da lei e propôs a alteração de 32 outros artigos.*

*Disponível em <http://www.colegioweb.com.br/vestibular/codigo-florestal-brasileiro/novo-codigo-florestal-brasileiro.html>. Acesso em: 11 dez. 2012.*



## ETAPA 2

# ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



## IDENTIFICAÇÃO DE TESE E ELABORAÇÃO DE CONTRA-ARGUMENTO

Nesta fase, observaremos mais atentamente a ideia principal de cada texto, ou seja, a tese que o autor defende. Para isso, seguindo a orientação do/a professor/a, organize-se em grupos. Com ajuda dos colegas, discuta as questões propostas e, em seguida, registre no quadro a seguir, individualmente, as conclusões a que o grupo chegou.

### Condução da atividade

*Separe a turma em grupos de 4 alunos e diga a eles que cada grupo precisará de um redator para registrar as respostas da discussão coletiva e um relator para fazer a apresentação oral; reforce o fato de que, embora haja um redator em cada grupo, todos os alunos devem fazer, individualmente, o registro da análise feita pelo grupo em seu próprio material a fim de fixar a compreensão dos conceitos apresentados.*

*Incentive-os a analisar os textos e a debater sobre as questões propostas.*

*Administre o tempo previsto para esta atividade; sugerimos 15 minutos para a análise de textos.*

*Verifique se os grupos finalizaram as atividades e proceda a apresentação das respostas; prestigie as respostas das equipes, considerando que cada palavra empregada nas análises dos textos é resultado da interpretação deles; acreditamos que 7 minutos sejam suficientes para este momento.*

*Esclareça as eventuais dúvidas que surgirem e faça as observações necessárias no quadro, de forma a sistematizar o conteúdo.*



### Orientações didático-pedagógicas

*Prezado/a professor/a,*

*O objetivo desta etapa é identificar a tese e diferenciar argumento de contra-argumento. Sugerimos que você promova uma discussão inicial e liste, separadamente, no quadro e em pequenos tópicos, os argumentos*

e contra-argumentos elaborados oralmente pelos alunos. Acreditamos que, destas anotações, os alunos poderão desenvolver mais facilmente seus textos.

Também é importante que você, professor, também chame a atenção dos alunos para o fato de que os próprios títulos dos textos já argumentam contra ou a favor da questão proposta. Eles são estratégias argumentativas que captam a atenção do leitor e já tentam impressioná-lo ou convencê-lo, por isso, basta analisá-los e a depreensão dos conteúdos solicitados nas questões será bastante fácil.



ESTUDO DO TEXTO 1 – “TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO”	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
Qual a ideia principal defendida pelo autor?	_____
	_____
	_____
	_____
	_____

<p>Que frase poderia resumir a ideia principal do texto?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--	-------------------------------

ESTUDO DO TEXTO 2 – “UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA)”	
PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>Qual a ideia principal defendida pelo autor?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>Que frase poderia resumir a ideia principal do texto?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Certamente, nas aulas de produção textual, seu professor já deve ter lhe apresentado ao texto dissertativo, exigido em muitos exames como, por exemplo, o ENEM. Dissertar é o mesmo que explanar sobre um tema, desenvolvê-lo. Geralmente, os temas propostos para o texto dissertativo são quase sempre polêmicos: aborto, desarmamento, ética, meio ambiente, entre outros.

Voltando aos textos motivadores, observe que, uma vez lançada a defesa de uma ideia, isto é, uma vez formulada a tese, cada autor elabora argumentos para sustentar seu ponto de vista e, às vezes, propor uma solução. Os argumentos são justificativas, são como os motivos da tese. Os argumentos de um texto são facilmente localizados: identifique a tese e faça a pergunta: “Por quê”?

Assim, em relação aos Textos 1 e 2, se formularmos a questão: O novo Código Florestal é um avanço?, teremos um texto que argumenta a favor e outro que argumenta contra, correto? Então, agora voltemos aos textos para mais uma atividade!



## ESTUDO DO TEXTO 1 – “TRANQUILIDADE E SEGURANÇA NO CAMPO”

PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>No texto 1, o autor é contra ou a favor das mudanças do novo Código Florestal? Quais são os seus argumentos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

## ESTUDO DO TEXTO 2 – “UMA PROPOSTA INDECENTE (E VINGATIVA)”

PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>No texto 2, o autor é contra ou a favor das mudanças do novo Código Florestal? Quais são os seus argumentos?</p>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

## SISTEMATIZAÇÃO

Até aqui, você já viu que uma afirmação que apoia outra denomina-se argumento, e uma proposição que ataca outra chama-se contra-argumento. Preparamos um exemplo para você. Observe:

**Tese:** O diploma universitário é importante atualmente.

**Argumento:** O diploma universitário é importante porque capacita o indivíduo para seu ingresso em um mercado de trabalho altamente competitivo.

**Contra-argumento:** O diploma universitário não é importante porque as empresas de grande porte, atualmente, preferem contratar técnicos e remunerá-los de acordo com a sua média formação.

Agora é a sua vez de exercitar a arte de contra-argumentar! No texto a seguir, observe a opinião de um jovem sobre a seguinte questão: Você acha que o jovem de hoje é mais individualista do que o de outras gerações?

“Nossa geração cresceu em uma sociedade em que cada um teve de se virar sozinho, sem a presença dos pais em casa, por exemplo. É até natural que a gente tenha ficado individualista.”

Felipe Motta, 18 anos, São Paulo, SP.

Exercício adaptado.

CEREJA, William Roberto. **Texto e interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000. p.307.

Elabore um contra-argumento para a opinião de Felipe.

---



---



---



---

## ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



### QUESTÕES OBJETIVAS

Depois de aprender um pouco mais sobre como identificar a tese e os argumentos de um texto, é hora de checar o que você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje. A seguir, você encontrará duas questões semelhantes às do SAERJINHO, a avaliação que sua turma faz a cada bimestre.

## QUESTÃO 1

Leia o texto:

### O TEATRO DA ETIQUETA

No século XV, quando se instalavam os Estados nacionais e a monarquia absoluta na Europa, não havia sequer garfos e colheres nas mesas de refeição: cada comensal trazia sua faca para cortar um naco da carne - e, em caso de briga, para cortar o vizinho. Nessa Europa bárbara, que começava a sair da Idade Média, em que nem os nobres sabiam escrever, o poder do rei devia se afirmar de todas as maneiras aos olhos de seus súditos como uma espécie de teatro. Nesse contexto surge a etiqueta, marcando momento a momento o espetáculo da realeza: só para servir o vinho ao monarca havia um ritual que durava até dez minutos.

Quando Luís XV, que reinou na França de 1715 a 1774, passou a usar lenço não como simples peça de vestuário, mas para limpar o nariz, ninguém mais na corte de Versalhes ousou assoar-se com os dedos, como era costume. Mas todas essas regras, embora servissem para diferenciar a nobreza dos demais, não tinham a petulância que a etiqueta adquiriu depois. Os nobres usavam as boas maneiras com naturalidade, para marcar uma diferença política que já existia. E representavam esse teatro da mesma forma para todos. Depois da Revolução Francesa, as pessoas começam a aprender etiqueta para ascender socialmente. Daí por que ela passou a ser usada de forma desigual - só na hora de lidar com os poderosos.

(Revista Superinteressante, junho 1988, ano 2, nº 6.)

Nesse texto, o autor defende a tese de que

- a. a etiqueta mudou, mas continua associada aos interesses do poder.
- b. a etiqueta sempre foi um teatro apresentado pela realeza.
- c. a etiqueta tinha uma finalidade democrática antigamente.
- d. as classes sociais se utilizam da etiqueta desde o século XV.
- e. as pessoas evoluíram a etiqueta para descomplicá-la.

Disponível em [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3\\_portugues.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf). Acesso em: 12 dez. 2012.

---

## Resposta comentada

*A alternativa correta é A. Nesta atividade, o aluno deverá observar que, de acordo com o texto, embora a etiqueta tenha passado por alterações ao longo do tempo, ela atendia a jogos de poder. Não é possível afirmar que a etiqueta sempre foi um teatro representado pela realeza (alternativa B), porque, segundo o texto, os nobres usavam as boas maneiras com naturalidade. Também não é possível dizer que as classes sociais se utilizavam da etiqueta desde o século XV (alternativa D), pois, no início, a etiqueta estava restrita à nobreza e, por isso, não era democrática (alternativa C). O texto informa que essas regras serviam para diferenciar a nobreza dos demais. Não é possível inferir que as pessoas evoluíram a etiqueta para descomplicá-la, já que não há nenhuma informação no texto que aponte para essa ideia.*

## QUESTÃO 2

Leia o texto.

HAVERÁ UM MAPA PARA ESTE TESOURO?

“Diversidade biológica” significa a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, dentre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.” (Artigo 2 da Convenção sobre Diversidade Biológica).

O Brasil, país de dimensões continentais, sabidamente possui uma enorme biodiversidade, sendo definida como a maior do planeta. Possuir muito, e de diferentes fontes, ecoa aos nossos sentidos como ter à disposição, ao alcance de todos, um grande tesouro. No entanto, todos sabemos que um grande tesouro escondido em locais inacessíveis, ou mesmo localizado sob os nossos olhos, sem que tenhamos possibilidade de enxergá-lo, significa um grande sonho... e sonhos não costumam tornar-se realidade... podem até evoluir para pesadelos...

Assim, fica evidente que o conhecimento científico, embasado em fatos, é essencial para dar suporte a hipóteses que gerem projetos que permitam expandir esses conhecimentos e servir de partida para projetos que permitam a aplicação racional e sustentada dessa riqueza. Todos sabem que a pior atitude é “... matar a galinha dos ovos de ouro...”. Portanto, precisamos saber de onde vêm os ovos, e como cuidar da galinha e fazê-la reproduzir para que possamos transmitir essa riqueza como herança.

MARKUS, Regina Pakelmann; RODRIGUES, Miguel Trefault. Revista Ciência & Cultura. Julho/agosto/setembro. 2003, p. 20.

O trecho “evoluir para pesadelos...” (l. 12) é um argumento para sustentar a ideia de que

- a. a biodiversidade do Brasil é imensa e incontrolável.
- b. a má utilização das riquezas naturais causa graves problemas.**
- c. a reprodução ostensiva da galinha dos ovos de ouro é problemática.
- d. o maior conhecimento da natureza causa-lhe mais riscos.
- e. o sonho alto das pessoas faz com que sofram muito.

Disponível em [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3\\_portugues.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf). Acesso em: 12 dez. 2012.

---

### Resposta comentada

A alternativa correta é B, pois, segundo o texto, a utilização indevida de riquezas pode causar sérios problemas, ou seja, pode matar “a galinha dos ovos de ouro”. Não é possível afirmar que a biodiversidade do Brasil é incontrolável (alternativa A), porque não há elemento textual capaz de embasar essa ideia. Também não é possível dizer que a alternativa C é correta, já que o autor usa a expressão “galinha dos ovos de ouro” em seu sentido figurado. A alternativa D foi descartada, porque o texto afirma

que o maior conhecimento científico dá suporte para projetos de aplicação racional de nossas riquezas. Também descartamos o item E, porque a tese do texto não diz respeito ao sonho das pessoas, mas à biodiversidade brasileira.



## ETAPA OPCIONAL

### ATIVIDADE LÚDICA



Sobraram uns minutinhos? Então que tal aproveitar para verificar um pouco mais sobre o que realmente você conseguiu aprender com a dinâmica de hoje? Preste atenção às orientações do/a professor/a para divertir-se com o jogo do argumento e contra-argumento!

---

### Condução da atividade

- *Crie com seus alunos o “jogo do argumento e do contra-argumento”; divida a turma em trios e peça aos alunos que escrevam dois argumentos favoráveis a um tema polêmico de sua escolha em cartões de cartolina na cor verde.*
- *Recolha os cartões e redistribua-os para outras equipes, que deverão criar, em cartões vermelhos, dois contra-argumentos equivalentes aos argumentos criados.*
- *Recolha todos os cartões produzidos pelos trios e convide-os ao jogo; para cada grupo, forneça dois argumentos; deixe os contra-argumentos sobre sua mesa.*
- *Peça que um representante de cada equipe se aproxime de sua mesa e tire a sorte para ver quem iniciará o jogo. O primeiro a jogar deverá pegar um contra-argumento e ver se ele responde ao argumento que sua equipe possui. Se responder, poderá pegar outro argumento. Se não responder, deverá dar a vez a outro jogador. Vence quem conseguir formar os pares de argumentos e contra-argumentos primeiro.*



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- CEREJA. William Roberto. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000, p. 307.

### SITES CONSULTADOS

- <http://www.colegioweb.com.br/vestibular/codigo-florestal-brasileiro/novo-codigo-florestal-brasileiro.html>
- <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/38307-tranquilidade-e-seguranca-no-campo.shtml>
- <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/38306-uma-proposta-indecete-e-vingativa.shtml>
- [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3\\_portugues.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf).
- <http://www.citador.pt/frases/protogoras-diz-que-todo-o-argumento-permite-sempr-protogoras-5745>

### SUGESTÕES DE LEITURA E FILMES PARA PROFESSOR E ALUNO

- <http://manoelneves.com/2009/06/11/a-contrargumentacao/#.UMnrQB2ADeM>

Manoel Neves é graduado em Letras e desenvolve atividades ligadas a ensino e pesquisa em Língua Portuguesa e Literatura. Ministra aulas nos diferentes níveis de ensino e possui um site em que disponibiliza diferentes slides sobre os mais variados assuntos. É autor de diferentes artigos publicados em revistas acadêmicas e apostilas para concursos e pré-vestibulares.

- <http://www.methodus.com.br/artigo/604/a-arte-de-convencer.html>

Methodus é um site da empresa de nome homônimo, dirigida pelo professor **Alcides Schotten**, graduado em Filosofia e Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina. Nesse link, você terá acesso a um interessante texto acerca da arte de convencer, escrito por Carmem Guerreiro e originalmente publicado na Revista Língua.